



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

04 DE DEZEMBRO
CONJUNTO HABITACIONAL «NO-
VO AMPARO»
LONDRINA-PR
IMPROVISO AO INAUGURAR O
CONJUNTO HABITACIONAL

Senhor Governador do Estado do Paraná, Ney Braga,
Senhor Prefeito Antônio Belinati,

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Acabei de ouvir os agradecimentos do Senhor Prefeito e do Senhor Governador, pela minha presença aqui em Londrina, nesta data. Na realidade, devo dizer aos Senhores que o agradecimento deve ser meu, pela oportunidade que ambos me deram de estar aqui com a gente de Londrina, quando ela completa os seus 46 anos. Oportunidade que há muito esperava, para ver de perto o que lia e via a respeito do progresso desta região.

Ouvi e pesej as sensatas palavras do Prefeito Belinati a respeito das nossas dificuldades econômicas e sobre os esforços que o Governo tem feito para contorná-las. Ouvi as palavras do Senhor Governador e do Ministro Mário Andreazza, que, à guisa de esclarecimento, continham muito de esperança e de confiança no meu Governo.

Ouvimos uma prece que foi iniciada dizendo aos céus que a fé é a academia dos espíritos robustos. E, ao ouvir essa prece, eu pensei: não tenho medo do amanhã de nossa Pátria; não me atemorizo com as dificuldades, que eu sei que são muitas, que se me apresentam. E não tenho medo, porque sinto aqui, em Londrina, que esta região tão progressista foi construída, simplesmente, pela fé dos paranaenses. Essa fé não se abateu com as dificuldades, não se abateu com os sofrimentos, não se abateu com as possíveis injustiças cometidas. E hoje vemos Londrina com este futuro promissor que salta aos olhos de qualquer um.

E é esta fé, a fé na nossa gente, que me faz, também, ter fé em que será possível chegarmos a um futuro mais feliz, apesar dos negativistas que tentam apresentar falsos argumentos, ao invés de se colocarem ao nosso lado, para nos ajudar a sair das dificuldades.

Aqueles que só sabem negar, que só sabem desacreditar, aqueles que não têm esperanças porque não têm fé em Deus, porque não têm fé na Pátria, esses podem continuar negando. Mas o povo da minha terra, este, eu tenho certeza, há de saber discernir na hora precisa com quem está a razão. E eu convido o povo a perguntar: o que fariam esses negativistas no meu lugar? Será que eles teriam possibilidades de pagar a nossa dívida externa, de fazer baixar o preço do petróleo?

Volto para Brasília confiante em Deus, e com mais confiança ainda no povo desta terra, porque sei que o povo desta terra jamais será enganado por falsos argumentos.

Muito obrigado aos Senhores.